

OS SERES PLASMÁTICOS

Ao se transportar, por sutilização, a matéria da 1ª para a 2ª bio-dimensão, o observador situado na primeira perceberá a matéria ir gradualmente desaparecendo.

Nem sempre a matéria deixa a sua dimensão ao se sutilizar. Na 1ª bio-dimensão, por exemplo, a matéria varia sua densidade 0 (zero) à 1/54. Entre 0 (zero) e 0,5/54 ela se sutiliza até ao estado gasoso. Entre 0,6/54 e 1/54 ela atinge o estado superenergizado, conhecido como plasma ou gases superaquecidos. Em qualquer bio-dimensão há diferentes estados de densidade da matéria, do mais denso ao mais sutil.

Em todas as bio-dimensões existem seres muito sutis cujo corpo é constituído de plasma energético que podem interferir na matéria da bio-dimensão em que vivem, transformando-a e modificando-a, sem serem percebidos pelos seres mais densos.

Mesmo estando num estado plasmático tais seres necessitam de matéria (plasma) para se alimentar, sobreviver ou crescer, mas, facilmente se alimentam deste plasma e não ficam muito presos às leis da gravidade.

Eles continuam a possuir a forma humana característica.